

20 PROMESSA

Coração no cadente pelourinho,
Humilhado nos últimos tormentos,
Exposto à fúria de tufões violentos,
Agoniado, exânime, sozinho...

Agradece ao medonho torvelinho...
A tua voz, em trágicos lamentos,
Rompe esferas, estrelas, firmamentos,
— Prece brilhando em fúlgido caminho!

Luta, mas vence o cárcere das trevas,
Sublimando o martírio a que te elevas,
Embora a própria angústia em pranto brades...

Extinta a noite do suplício extremo,
Deferirás teu voo alto e supremo
Na eternidade das eternidades!...

Cruz e Souza

